

São Caetano amplia Teste do Pezinho e passa a detectar 52 doenças raras em recém-nascidos



São Caetano amplia Teste do Pezinho e passa a detectar 52 doenças raras em recém-nascidos

São Caetano do Sul deu um importante passo na área da saúde infantil ao implantar o Teste do Pezinho Ampliado na rede municipal. A partir desta quarta-feira (10), todos os bebês nascidos na maternidade municipal do Complexo Hospitalar de Clínicas, no Hospital Municipal Euríclides de Jesus Zerbini, passam a contar com um exame capaz de identificar 52 doenças, ampliando significativamente a cobertura do teste, que antes detectava apenas seis enfermidades.

O contrato foi firmado pela Prefeitura com o Instituto Jô Clemente, referência nacional em triagem neonatal, durante cerimônia realizada nesta terça-feira (9), no Palácio da Cerâmica. A expectativa é de que cerca de 610 recém-nascidos sejam atendidos anualmente pelo novo programa.

Entre as doenças que passam a ser identificadas estão enfermidades metabólicas, genéticas, imunológicas, infecciosas e neuromusculares raras. O exame detecta condições como Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Fibrose Cística, Doença Falciforme, Hiperplasia Adrenal Congênita, Deficiência de Biotinidase, Galactosemia, Toxoplasmosse Congênita, Atrofia



Muscular Espinhal (AME-Sq), Adrenoleucodistrofia Ligada ao X, Imunodeficiência Combinada Grave (SCID), Agamaglobulinemia, além de diversas acidemias, tirosinemias, deficiências metabólicas e alterações relacionadas ao metabolismo de aminoácidos, gorduras e proteínas. Segundo o prefeito Tite Campanella, a ampliação do exame representa mais um investimento na qualidade da saúde pública municipal. "Possibilitando o diagnóstico precoce de 52 doenças, salvamos vidas e oferecemos melhores condições de desenvolvimento às crianças", destacou. A superintendente do Instituto Jô Clemente, Daniela Machado Mendes, ressaltou que São

Caetano está entre os poucos municípios brasileiros que já implementaram o teste ampliado de forma universal, mesmo após a aprovação da legislação federal que prevê a ampliação da triagem neonatal em todo o País.

O Teste do Pezinho é realizado entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê por meio da coleta de algumas gotas de sangue do calcanhar da criança. O principal objetivo é identificar doenças ainda sem sintomas aparentes, permitindo intervenções rápidas e aumentando as chances de desenvolvimento saudável.

Além da coleta e análise laboratorial, o programa implantado em São Caetano inclui exames confirmatórios, busca ativa de pacientes com resultados

alterados, aconselhamento genético, acompanhamento multidisciplinar e capacitação permanente das equipes de saúde.

A secretária municipal de Saúde destacou que o projeto vai além da realização do exame. "Não é só um teste. É um programa de atenção permanente", afirmou, ressaltando que o município possui uma rede estruturada para acolher e acompanhar as famílias em caso de diagnóstico positivo.

O atendimento envolve equipamentos como a Casa da Gestante, a Unidade de Saúde da Criança e do Adolescente (USCA) e o Complexo Unificado de Inclusão, Desenvolvimento, Apoio e Reabilitação (Cuidar), garantindo suporte especializado desde os primeiros dias de vida.

Doenças detectadas pelo Teste do Pezinho Ampliado

Doenças já previstas na triagem tradicional

Doenças metabólicas e genéticas raras

Distúrbios do metabolismo de ácidos orgânicos

Distúrbios da oxidação de ácidos graxos

Doenças imunológicas e neuromusculares

A implantação ocorre em um ano simbólico para a saúde neonatal brasileira.

